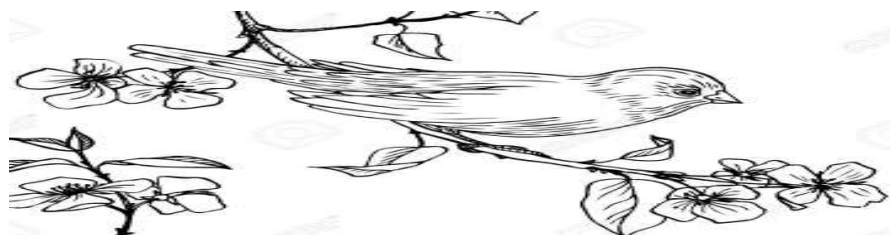


- Dia 08 DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM - Ano B**  
*Ez 2, 2-5; Sal 122; 2 Cor 12, 7-10; Mc 6, 1-6*  
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)  
16h00 Missa onde serão ordenados Diáconos; Jorge Manuel dos Santos Gonçalves, da paróquia de Recardães, Pedro Rafael Araújo Oliveira, da paróquia de Ribeira de Fráguas e Frei João Carlos Pinto Vieira, da comunidade carmelita, em Aveiro. Na Sé.
- Dia 09 SEGUNDA-FEIRA - SS. Agostinho Zao Rong, presbítero, e Companheiros, mártires**  
*Os 2, 16. 17b-18. 21-22; Sal 144; Mt 9, 18-26*
- Dia 10 TERÇA-FEIRA - Os 8, 4-7. 11-13; Sal 113 B; Mt 9, 32-38**  
17h00 Reunião da Direção do Patronato de Nossa Senhora de Fátima, em Vilar.
- Dia 11 QUARTA-FEIRA - Festa de S. Bento, Abade, Padroeiro da Europa**  
*Prov 2, 1-9; Sal 33; Mt 19, 27-29*  
18h00 Missa em Santiago.
- Dia 12 QUINTA-FEIRA - Os 11, 1-4. 8c-9; Sal 79; Mt 10, 7-15**  
09h00 Missa na Igreja de Jesus (não há missa, na Sé, às 8h30)  
21h00 Confissões, em Vilar.
- Dia 13 SEXTA-FEIRA - S. Henrique**  
*Os 14, 2-10; Sal 50; Mt 10, 16-23*  
17h00 Missa em Vilar.
- Dia 14 SÁBADO - S. Camilo de Lelis, presbítero**  
*L 1 Is 6, 1-8; Sal 92; Mt 10, 24-33*  
19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.
- Dia 15 DOMINGO XV DO TEMPO COMUM - Ano B**  
*Amós 7, 12-15; Sal 84; Ef 1, 3-14 ou Ef 1, 3-10; Mc 6, 7-13*  
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)  
**Peditório à porta da Igreja para a Conferência Vicentina.**  
10h00 Missa da Festa em honra de Nossa Senhora da Vitória, em Vilar, com Procissão Eucarística às 17h.



## Experiência frustrante?



Jesus não esquecerá os caminhos da sua terra, nem perdera as raízes familiares e de vizinhança, por isso, não é de estranhar que O vejamos, hoje, em Nazaré. As expectativas do reencontro eram altas, alimentadas com a fama dos milagres e a sabedoria do discurso.

Bem cedo, porém, se percebeu que o coração daquela gente estava fechado à Boa Nova e mais interessado na manutenção ritualística dos preceitos religiosos, que na novidade radiosa da mensagem que Jesus, deles bem conhecido, era portador.

A expectativa deu lugar à dúvida, à incredulidade, ao juízo, à indiferença... E Jesus admirou-se da falta de fé daquela gente!

Apesar do desconforto, porém, não se exaltou, não acusou... e, constatando que não tinha condições para fazer na sua terra o bem que desejava, retirou-se. *"E percorria as aldeias dos arredores, ensinando"*.

Para os que "medem" o sucesso pelos resultados obtidos ou "semeiam" com direito a colher ou se envolvem se tiverem palco... terá sido uma experiência frustrante. Não para Jesus.

Para Jesus este "insucesso" não O bloqueou, enervou ou desgastou, mas motivou para ir a outras terras e alargar horizontes. Outra não pode ser a nossa atitude, hoje, ainda que a sociedade nos pareça cada vez mais longínqua e indiferente.

*P. Fausto*



## Dois dedos de Liturgia (70)



É um hino que se reza com frequência no ofício de Leitura da Liturgia das

Horas. Também se entoa como grande hino de acção de graças, em ocasiões solenes da Igreja ou, inclusive, dos países cristãos, com a sua melodia gregoriana ou alguma das suas muitas partituras polifónicas, algumas muito famosas, como as de Mozart, Haendel, Bruckner ou Charpentier.

Não se sabe com segurança a sua origem: atribui-se a vários autores, como Ambrósio, Agostinho, Nicetas... Provavelmente, é do século V. O que se sabe é que no século VI já tinha entrado na oração monástica e já se considerava um hino tradicional da Igreja.

É como uma doxologia prolongada ou como um Prefácio desenvolvido (inclui também o «Santo, Santo, Santo»). A sua estrutura é trinitária: um bloco dedicado ao louvor do Pai («Nós vos louvamos, ó Deus» «Te Deum laudamus»), citando os anjos, todo o cosmo, os apóstolos, profetas, mártires e toda a Igreja como partícipes neste louvor. Segue o louvor ao Filho e ao Espírito. Mas espraia-se mais

### - Te Deum

em Cristo, nascido da Virgem Maria, morto e ressuscitado, triunfante à direita do Pai, e juiz que virá no final dos tempos. Termina, propriamente, pedindo a Cristo que ajude os que salvou e os leve à glória com Ele («æterna fac cum sanctis tuis in gloria numerari»).

Os versículos que se seguem («salvum fac populum tuum, Domine», «salvai o vosso povo, Senhor»...) são um aglomerado de citações sálmicas, que originariamente não pertenciam ao Te Deum e que se entendem melhor como ladainha de petições para a oração da manhã.

Actualmente, diz-se o Te Deum «nos domingos fora da Quaresma, nos dias das oitavas da Páscoa e do Natal, nas solenidades e festas, após a segunda leitura (do Ofício de Leitura) [...]». Querendo, pode-se omitir a última parte deste hino, desde o verso «Salvai, Senhor, o vosso povo» até ao fim» (IGLH 68). Portanto, nas memórias e nas férias não se diz. Também se canta nas vigílias prolongadas, que são um Ofício de Leitura mais desenvolvido (cf. IGLH 73).

\* continuamos a aguardar as vossas questões em [doisdedosedeliturgia@gmail.com](mailto:doisdedosedeliturgia@gmail.com)

## Festas em Vilar

No próximo fim de semana decorre em Vilar a Festa em honra de Nossa Senhora da Victória. Na quinta-feira, haverá Celebração Penitencial na Capela, às 21h. Já no Domingo, dia alto da festa, a Eucaristia solene será às 10h e às 17h terá início a Procissão Eucarística pelas ruas daquele lugar da nossa Paróquia. Não deixemos de marcar presença.



## Novos Diáconos



São ordenados este domingo, dia 8, Sé, três novos diáconos na nossa Diocese. São eles o Jorge Manuel dos Santos Gonçalves, da paróquia de Recardães, Pedro Rafael Araújo Oliveira, da paróquia de Ribeira de Fráguas e Frei João Carlos Pinto Vieira, da comunidade carmelita.

Rezemos por estes três novos Diáconos, e para que o Senhor mande mais operários para a sua Messe.

## Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica



O Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica, que se realiza sempre em Fátima. Este ano será de 23 a 27 de Julho.

Como sempre, a Paróquia assume o valor da inscrição para os adultos e a estadia para os jovens, desde que se inscrevam na secretaria paroquial, a tempo e horas. A temática deste ano é suficientemente rica e interpelante para não deixar ninguém indiferente.

## Oração para as Férias

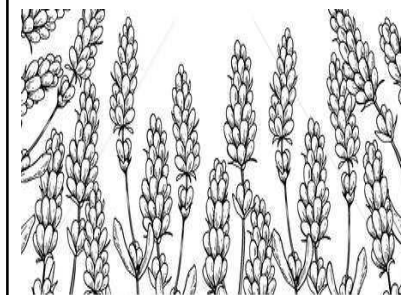
Dá-nos, Senhor, depois do cansaço, um tempo verdadeiro de paz.

Dá-nos, depois de tantas palavras, o silêncio que purifica e recria.

Dá-nos, depois das insatisfações, a alegria e a constância.

Dá-nos, a possibilidade de viver sem pressa, deslumbrados com a surpresa, que os dias trazem pela mão.

Dá-nos, Senhor, a capacidade de viver de olhos abertos.



Onde está o teu irmão?

Rezar a Deus por vivos e defuntos.

(14ª obra de misericórdia)